

OFICINAS VIRTUAIS DE SENSIBILIZAÇÃO EM TURISMO, EM CURITIBA, PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.

Maio 2007

Vera Lucia Afonso Moreira de Andrade –

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – veraandrade@escutor.com.br

Thaís Arruda -

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – thaisarruda_turismo@hotmail.com

Dilmeire Sant’Anna Ramos Vosgerau

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – dilmeire.vosgerau@pucpr.br

Categoria (A)- Estratégias e Políticas

Setor Educacional (5) - Educação Continuada em Geral

Natureza (B) - Descrição de Projeto em Andamento

Classe (2) - Experiência Inovadora

RESUMO

Este simples texto mostra que hoje um cidadão pode estar em sua casa preparando o texto para o seu trabalho pessoal, ouvindo música ou vendo imagens, perto da sua família, e no dia seguinte poderá estar compartilhando o conteúdo da aula planejada com alunos frente a um filme captado naquele momento em sala de aula através do ciberespaço. A presença das TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação, como ferramenta de aprendizado em qualquer lugar, tratado no presente trabalho, propõe oficinas virtuais sobre turismo e meio ambiente para professores, em Curitiba.

Palavras chave: tecnologia de informação e comunicação - TIC; oficinas; sensibilização; turismo; educação continuada para professores.

1.Introdução

O mundo tem passado por mudanças e o homem na sua inquietação continua buscando e ultrapassando fronteiras, no entanto as escolas continuam com pouca inovação. Esta situação pode desmotivar os alunos, tendo em vista a quantidade de atrativos que eles encontram fora do ambiente escolar em sala e frente à dificuldade real do professor migrar de tradicional transmissor de conhecimentos para o maestro da aprendizagem compartilhada, abordagem esta, que requer que as pessoas aprendam em grupo.

[1] Silva apresenta a trajetória da sociedade que passou nos últimos 50 anos sociedade reprodutora para sociedade da informação, seguida da sociedade de conhecimento e entrando na sociedade da aprendizagem.

É de grande importância que o sistema invista em capacitar e bem remunerar os professores continuamente, em trabalho, estimulando-o a investir cada vez mais em aprender. A educação deve atender a demanda da sociedade para fortalecer-se, dando acesso à cidadania e conteúdos transversais , além dos conteúdos exigidos no currículo, desafio a ser enfrentado também pelo educador.

É um desafio para toda a sociedade vencer a barreira do analfabetismo a atualização dos conteúdos para educadores e sujeitos que aprendem nas escolas formais ou nos espaços disponíveis de aprendizado em todos os lugares.

2- Ensinar e aprender em todo lugar com o uso das tecnologias de informação e comunicação

As TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação devem proporcionar melhoria de comunicação, envolvendo o ambiente formal e informal de aprendizado, propagando o conhecimento sem fronteiras. A democratização do conhecimento deve ser compartilhada. Temos oportunidade de aprender em qualquer lugar, na sala de aula tradicional, em casa, em grupos de trabalho e pesquisa, com TVs, com intercomunicação de banda larga, através da Internet e outras mídias neste imenso ciberespaço tão bem definido por Lévy[2].

São novos espaços de aprendizagem disponíveis em vários espaços. São as tecnologias de informação e comunicação proporcionando comunicação e novas oportunidades de conhecimento e informação, o que pode contribuir para o desenvolvimento de pessoas e das organizações. De acordo com Silva [1],”contudo a informação é relevante quando permite produzir e difundir conhecimento, o conhecimento é decisivo quando se generaliza e ilumina as pessoas e as organizações, pelo que a aprendizagem

ao longo da vida é neste contexto a chave da estratégia de futuro da humanidade” [3].

Muitas organizações trabalham com estratégias para a gestão do conhecimento incluídas em sua missão, relacionando conhecimentos diversificados oportunizando auto-desenvolvimento aos colaboradores e a intensa troca do aprendizado, acrescentando a competência, no caso dos professores - científicas, curriculares, pedagógicas, relacionais, sócio-culturais – outras capacidade como as de exploração pedagógica dos novos recursos tecnológicos, é o desafio de torná-lo partícipe ou co-autor do aprendizado interativo [4].

[2] usa duas expressões interessantes para falar do professor: arquiteto cognitivo e engenheiro do conhecimento. Traduzindo: aquele profissional responsável por traçar e sugerir caminhos na construção do saber

3- Cidade do Conhecimento

A Prefeitura Municipal de Curitiba, tem procurado investir na formação continuada de professores, apresentando desafios de aprendizado e capacitação, em torno das competências e inteligências necessárias ao desafio do professor e ainda investindo em tecnologias de informação comunicação para ampliar a disseminação dos conhecimentos.

Exemplo disso é o projeto “Cidade do Conhecimento”. Traduz-se em um portal eletrônico de acesso à Internet em qualquer computador da rede pública (nos Faróis do Saber e escolas), bem como, em cerca de 70 totens multimídia espalhados em diversos pontos da cidade.. Professores e alunos são convidados a fazer uso da ferramenta como incentivo à inclusão digital e fomento do processo de aprendizagem, se constituindo numa importante ferramenta pedagógica.

4- Curitiba e o Turismo, o que isso tem a ver com ensino?

A cidade de Curitiba ao longo de sua história conquistou diversos slogans: Capital Ecológica, Capital Americana da Cultura, Capital Social, entre outros, advindos de seus inúmeros adjetivos, frutos de sua colonização multicultural e de um planejamento voltado à qualidade de vida de seus cidadãos. Sua infra-estrutura; respeito ao meio-ambiente através da coleta de lixo seletiva, que culminaram na criação de diversos espaços de lazer para os curitibanos, desperta a curiosidade de brasileiros e estrangeiros a conhecer a “cidade modelo”.

Considerando que as formações da cidadania e dos valores da identidade local também são trabalhadas no ensino fundamental, o conceito turismo pode ser agregado e trabalhado em sala como ferramenta para a disseminação desses valores. Nesse âmbito, propomos a extensão das

oficinas virtuais de turismo e meio ambiente voltadas aos professores, co-autores na disseminação de conhecimentos.

5- Oficinas Virtuais de Sensibilização em Turismo e Meio Ambiente, na construção da Cidade do Conhecimento.

Propõe-se realizar à distância ou mediado com a presença, oficinas virtuais de sensibilização em turismo para professores do ensino fundamental em Curitiba, levando em conta as tecnologias e os espaços disponíveis nas escolas, nos faróis, nos laboratórios, nas casas e em todos os lugares, como citado por [5] Moran. “Nessa perspectiva, é possível avançar rapidamente, trocar experiências, esclarecer dúvidas e inferir resultados.

Nesse âmbito, a proposta vislumbra apontar ao professor a importância da atividade turística no município e de que forma cada um pode colaborar para o seu desenvolvimento. Espera-se, contudo subsidiar a abordagem do turismo em sala de aula, de maneira direta ou interdisciplinar, após a participação do professor na Oficina, instrumentalizando-o para a prática pedagógica em sala de aula, passando a co-autor, onde o professor orienta, ensina e aprende

Como se trata de uma pesquisa-ação-formação, para o processo de formação propomos as seguintes etapas:

O Professor participa das oficinas presenciais com o uso de recursos áudios-visuais, através de videoconferência e internet;

O Professor planeja a aula e compartilha em sala o conteúdo absorvido, mostrando imagens e conteúdos sobre a Cidade de Curitiba, propondo interações em torno do tema (o conteúdo pode ser trabalhado em caráter interdisciplinar, ou inserido de maneira específica em alguma disciplina);

Os Alunos interagem em sala produzindo conteúdo em torno do tema e relacionados com o seu bairro, a história da sua família, sua etnia, locais mais frequentados, locais que indicaria, e sobre a importância de preservar e indicar locais para visitaçãõ;

Aluno e professor trabalham conteúdo sobre a importância da auto-estima, da pertença ao local, da valorização patrimonial, dos meios tecnológicos que podem ser usados para se acessar conteúdos; complementadores como, por exemplo, o site da Prefeitura e outros com os locais e as histórias de Curitiba.

Para a pesquisa, a coleta de dados se dará pela coleta dos planejamentos elaborados pelos professores e avaliações descritivas do processo. Para análise dos dados será utilizado o software de análise de dados qualitativos Atlas-TI.

6- Considerações finais

Como motivar o professor a usar a tecnologia em sala de aula se muitas vezes o mesmo não dispõe de conhecimento ou familiaridade com essa tecnologia e o que ela pode proporcionar? O desafio além de disseminar conteúdo e familiaridade com as TIC lembra também que é preciso investir na motivação que passa por melhores condições de trabalho e de remuneração.

Para estabelecer esta ligação importa desenvolver o conceito de desenvolvimento das comunidades de aprendizagem, que utilizam a aprendizagem em ação para formar a criatividade. Tal aprendizagem ocasional permite às pessoas terem diálogos de aprendizagem, onde resolvem problemas, contam histórias, partilham perspectivas, desde palpites a sentimentos, à análise e às idéias bem pesquisadas.

Para o professor, continua o desafio de passar a ser o líder do conhecimento, o mediador e co-participe dessa era, onde se aprende todos os dias e em todos os lugares. É o salto e a quebra de paradigma entre o conforto de estar a frente dos alunos com de um quadro negro como um locutor ou junto dos mesmos num espaço sem limites, como parceiro dentro do ciberespaço. Como cita Silva [6] o professor precisará se dar conta do movimento próprio das tecnologias digitais em sintonia com a cibercultura e com o perfil comunicacional dos aprendizes, que aprenderam com o controle remoto e com a lógica unívoca da mídia de massa e agora aprendem com o mouse e com as janelas móveis que permitem mais do que meramente assistir.

Consideramos que a Tecnologia de Informação e Comunicação usada nessa proposta de oficina de turismo virtual para professores, integrando à educação continuada, poderá também contribuir para responder as questões gerais focadas pela UNESCO [7] quando confere alta prioridade ao uso das TIC.

Após realização das oficinas pretende-se levantar os resultados das mesmas na participação dos professores, refletidas no planejamento de aula e, se há ampliação de conhecimentos e uma maior consciência sobre turismo e meio ambiente na Cidade para os participantes, além do exercício de cidadania e pertença ao lugar onde mora. As interações também poderão ser estendidas em rede de troca entre alunos, professores, familiares e turistas, formando uma grande teia que abraça a educação e a Cidade.

Referências

- [1] R.V. da SILVA, A.V. Silva, “Gestão da Aprendizagem e do Conhecimento”. Associação Portuguesa para a Gestão do Conhecimento - APGC, Lisboa: Edições Silabo, 2004.
- [2] P., Lévy, “A inteligência Coletiva, por uma antropologia do ciberespaco”, São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- [3] L. Marchand, “L'apprentissage à vie“, Éditions Chenelière:McGraw-Hill, 1997.
- [4] L, Marchand. C. Depover,. “E-learning et formation des adultes en contexte professionnel“, Belgique : Éditions De Boeck, 2002.
- [5] J.M. Moran, “Educação à distância e semi-presencial”. Textos. In: ECA, disponível em <http://www.eca.usp.br>, Acesso em 01/05/2007.
- [6] M. Silva, “Indicadores de Interatividade para o Professor Presencial e ON LINE”, Revista Dialogo Educacional, Curitiba, v4, n.12, p 93-109, maio-ago,2004.
- [7] UNESCO, Tics para educação. Áreas, Áreas Temáticas. In: Unesco, disponível em <http://www.unesco.org.br>, Acesso em 30/04/2007.
- [8] Portal como fonte de pesquisa. Notícias. In: Cidade do Conhecimento, disponível em <http://www.cidadedoconhecimento.org.br>. Acesso em 01/05/2007.

Nome do arquivo: 542007112936PM.rtf
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: OFICINAS VIRTUAIS DE SENSIBILIZAÇÃO EM TURISMO, EM CURITIBA, PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
Assunto:
Autor: Veraandrade
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 4/6/2007 18:11:00
Número de alterações: 3
Última gravação: 4/6/2007 18:12:00
Salvo por: Sergio
Tempo total de edição: 12 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 17:42:00
Como a última impressão
Número de páginas: 6
Número de palavras: 1.891 (aprox.)
Número de caracteres: 10.214 (aprox.)